

Boletim Ecps Piaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 26 — Abr/Jun 2014 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

Semana de Portas Abertas UniPiaget



Universidade Jean Piaget
SPE Student Chapter

Célula SPE Universidade Jean Piaget



Piagetiano vence Prémio Odebrecht

EDITORIAL

- A Comemoração do Aniversário da UniPiaget **03**
Por: Prof. Doutor M. João Vaz Freixo

NOTÍCIAS

- Comitiva de Deputados da Assembleia Nacional visita UniPiaget **04**
Por: Deula Agostinho

- Batismo dos Caloiros 2014 **05**
Por: Mónica Guedes

- Palestra sobre Tortura e Violação dos Direitos Humanos **05**
Por: Teresa Keva António

- Odebrecht patrocina curso de Ergonomia para os estudantes de Fisioterapia **06**
Por: Teresa Keva António

- 1^{as} Jornadas Científicas de Engenharia Civil da UniPiaget **07**
Por: Deula Agostinho

- Sociedade de Engenheiros de Petróleo atribui Célula aos estudantes da UniPiaget **09**
Por: Mónica Guedes

- Palestra Abril Mês da Juventude **09**
Por: Teresa Keva António

- Primeira Actividade da Célula SPE da Universidade Jean Piaget **10**
Por: Mónica Guedes

- Piagetianos beneficiam de formação em Gestão Farmacêutica **11**
Por: Deula Agostinho

- Parabéns, Universidade Jean Piaget de Angola **13**
Por: Deula Agostinho

- 10^o Aniversário ISP Jean Piaget de Benguela **19**
Por: Eng^o Mário Rui Ferreira

- Conferência Justiça e Direitos Humanos nas Sagradas Escrituras **22**
Por: Teresa Keva António

- Projecto Consultório Académico **23**

- Piagetianos conhecem Desafio Blue Polpa **24**
Por: Deula Agostinho

O QUE DIZEM OS LEITORES

- Por: Deula Agostinho **25**

ENTREVISTA

- Vencedor do Prémio Odebrecht 2013 **26**
Por: Mónica Guedes



Ficha Técnica

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola
Criada pelo Decreto N^o 44-A/01, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson
– Magnífico Reitor
Eng.^o Arnaldo Santos
– Secretário Geral

EDITOR:

– Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

SUB-EDITOR:

– Mónica Guedes
monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:

– Deula Agostinho
dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Cursos
 - Docentes
 - Discentes
- Pessoal não Docente
 - Trabalhadores
 - Parceiros da UniPiaget

Revisão:

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:

Bairro Capalanca, Município de Viana,
Avenida Jean Piaget
Província de Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget
de Benguela:
Bairro Nossa Senhora da Graça
Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:

EAL – Edições de Angola

TIRAGEM: 5000 Exemplares

A Comemoração do Aniversário da UniPiaget

“...Este espírito tinha uma relação mística com o deus em cujo aniversário natalício o indivíduo nascia”

por Mónica Mendes

Mais um número da nossa Revista “Ecos” que, à semelhança dos anteriores, nos dá conta dos eventos mais significativos ocorridos na Universidade e que ganharam merecida relevância. O seu conteúdo é assim diversificado de acordo aliás com a natureza deste projecto de informação, que mais não pretende do que dar a conhecer a toda a Comunidade Académica e sociedade em geral do essencial da nossa actividade para além da docência e das actividades a ela associadas.

De entre os eventos reportados nesta revista, e são muitos, e que todos tivemos a oportunidade de vivenciar por se reportarem à nossa vida académica, assinala-se em particular a comemoração do Aniversário da UniPiaget. À semelhança de todos os aniversários que cada um de nós festeja, também as instituições o fazem, pois o dia do nascimento é um marco na vida de qualquer um e com as organizações passa-se exactamente o mesmo.

No plano do aniversário de cada um de nós, esta data será sempre lembrada, principalmente pelos pais, padrinhos e pessoas mais próximas. Ora nas instituições como a nossa, também temos tudo isso e com uma família muito mais vasta: estudantes, funcionários e docentes... e se a estes associarmos todos os estudantes que por aqui passaram estamos a falar mesmo de muita gente.

Relativamente ao festejo dos aniversários, os gregos e romanos diziam que cada um, ao nascer, tinha um espírito protector ou gênio inspirador que assistia ao seu nascimento e vigiava sobre ele em vida. Este espírito tinha uma relação mística com o deus em cujo aniversário natalício o indivíduo nascia.

Ora nós, nas circunstâncias, temos de dar graças à data que viu “nascer” esta instituição e fazêmo-lo ano após ano, festejando e inaltecendo essa efeméride, como que renovando os votos para que, na lógica greco-romana, o “espírito protector” nos inspire a fazer mais e melhor, o que significa para cada membro desta Universidade, alunos, funcionários e docentes, mais envolvimento, mais empenho nas tarefas e obrigações e que as nossas atitudes e comportamentos se revistam da ética indispensável à obra humana.

Foi esta a mensagem que me ocorreu assinalar para abrir esta edição da nossa revista a propósito do aniversário da UniPiaget, em cujas cerimónias “falou muito alto” a magnífica actuação do sector artístico com especial relevo para o Grupo Teatral e o Coro da Universidade. Estão de parabéns todos os estudantes envolvidos e, como não poderia deixar de ser, os respectivos responsáveis, dos quais destaco pela sua dedicação e elevada competência artística, o Mestre de Coro Dr. Gaspar Agostinho Neto. Para ele, ao jeito do magnífico e eterno Vinícius de Moraes, um “saravá” muito especial.

**O Pró-Reitor
M. João Vaz Freixo**

Comitiva de Deputados da Assembleia Nacional Visita UniPiaget

Por: Deula Agostinho

A Comissão do Ambiente, Ciência e Tecnologia, Trabalho e Segurança Social, da Assembleia Nacional, realizou no dia 29 de Abril, pelas 10h:00, uma visita de trabalho e cortesia à Universidade Jean Piaget de Angola.

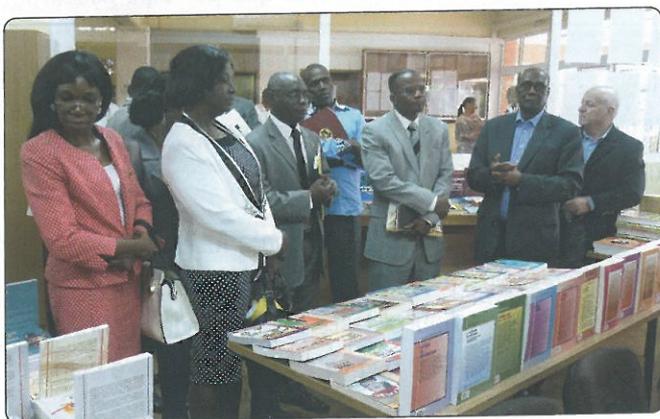
Estiveram presentes no encontro seis deputados da 8ª Comissão da Assembleia Nacional, membros de Direcção da universidade, Decanos, a Presidente da Assembleia Geral da

UniPiaget e o Presidente da Associação dos Estudantes.

Segundo o Presidente da Comissão de Deputados, Dr. Fernando Heitor, a visita está inserida no plano de trabalho autorizado por sua Excelência Senhor Presidente da Assembleia Nacional. O objectivo da visita foi de dialogar com os professores, estudantes e particularmente com a Direcção da Universidade para constatar o ambiente de tra-

balho e trocar impressões sobre as actividades desenvolvidas em prol do desenvolvimento de Angola.

Os deputados apresentaram várias questões que mereceram respostas: Número de docentes e discentes; Capacidade da universidade; Cursos leccionados; Aproveitamento escolar; Propinas; Defesa de Monografias; Laboratórios e Orientação vocacional. 🌐



Batismo dos caloiros 2014 Quanto mais sujo... melhor!

Por: Mónica Guedes

No dia 25 de Abril realizou-se o baptismo do caloiro, organizado pela Associação dos Estudantes. O pátio principal da UniPiaget serviu de cenário para a festa, onde não faltou animação, muita farinha e água. E nem a chuva fez debandar os presentes. Festa molhada, festa abençoada!

O programa foi variado, contemplando a actuação do grupo de teatro, grupo de dança, concurso de dança e actuação de músicos.

E enquanto a festa decorria, na Sala



da Associação dos Estudantes viviam-se momentos de grande tensão na emissão dos certificados dos caloiros.

O dia terminou numa festa nocturna, no Complexo Gulungo Alto. A animação esteve a cargo de vários músicos convidados, djs e grupos de dança.

Para a Comissão Organizadora, a festa do baptismo do caloiro correu dentro do previsto.

Aos novos caloiros desejamos sucessos e êxitos académicos! 🍀

Palestra sobre Tortura e Violação dos Direitos Humanos

Por: Teresa Keva António

Na terça-feira 3 de Abril de 2014, pelas 16 horas, no auditório Roberto de Almeida, os estudantes do 6º ano do Curso de Medicina, tiveram uma palestra com o Prof. Catedrático Duarte Nuno Pessoa Vieira, que os brindou com os conhecimentos valiosíssimos na área de Saúde com o tema: Tortura e Violação dos Direitos Humanos. Nesta actividade estiveram presentes estudantes dos cursos de Medicina e Direito.

O Prof. Catedrático Duarte Nuno P. Vieira, começou por dizer, no que se refere ao tema da tortura, "Pode-se afirmar que é reconhecida universalmente como uma das práticas humanas mais perversas de submissão de outrem pelo uso do poder e da força física, atra-

vés de diferentes instrumentos e formas de violência. Em diversos países, ainda é prática frequente, sendo admitida licitamente por alguns como instrumento de coação para obter confissões forçadas e como forma ilegal de castigo, ou seja, como meio de manietar as pessoas a falarem a verdade."

"Neste sentido, a tortura corresponde a todos os títulos de violações dos Direitos Humanos e por isso este texto pretende abordar brevemente sobre os aspectos acordados destinados à sua interdição como Direito Humano intangível. Como os direitos intangíveis não podem ser violados em circunstância alguma, aos Estados são vedadas as práticas de qualquer acção de violência física

e ou psicológica que exponha e submeta o indivíduo, não sendo admitida qualquer justificativa para a tortura."

O delegado do curso de Medicina, Elídio Dias, agradeceu a presença do Prof. e frisou que actividades do género não podem parar por aqui, e que o tema tratado é de grande importância para a formação dos estudantes. 🍀





Odebrecht Patrocina curso de Ergonomia para os estudantes de Fisioterapia

Por: Teresa Keve António

No dia 8 de Abril de 2014, pelas 10 horas na Universidade Jean Piaget de Angola, a Faculdade de Ciências da Saúde na área de Fisioterapia realizou um evento com o apoio da Odebrecht que além dos estudantes contou com a presença do Vice-reitor Prof. Dr. Manuel Correia, e do Pró-reitor Prof. Dr. Vaz Freixo, do Decano da Faculdade Prof. Dr. Flaviano Za Nzambi e da coordenadora do Curso de Fisioterapia Dr.ª Rossana Nogueira. Da Odebrecht estiveram presentes a Dr.ª Paloma Bayarde Grego, a Dr.ª Cristina Lopes Silva e a Dr.ª Gleicequele Ferreira.

Este evento teve como objectivo a entrega de diplomas aos 20 estudantes de Fisioterapia que participaram no curso de Ergonomia do Trabalho na Odebrecht durante 15 dias. De salientar que este grupo de estudantes é o primeiro a participar nesta formação numa parceria entre a Odebrecht e a UniPiaget.

O decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Prof. Dr. Flaviano Za Nzambi, agradeceu em nome da Universidade em especial aos estudantes por concluírem com êxito esta formação.

João Pato, representante dos estudantes de Fisioterapia, endereçou palavras de boas vindas a todos que direc-

ta ou indirectamente contribuíram para o sucesso desta formação que culminou com a entrega de certificados.

O estudante agradeceu à empresa Odebrecht por disponibilizar condições financeiras e administrativas permitindo o sucesso da formação. Fez votos para que iniciativas do género continuassem de maneira a engrandecer ainda mais a ciência Ergonómica no País produzindo assim segurança, conforto e desempenho eficiente, reduzindo a incidência das DORTs (Doenças Osteomuscular Relacionadas ao Trabalho). Finalizou dizendo "O que sabemos é uma gota e o que ignoramos é um oceano".

Palavras de incentivos não faltaram vindo da Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Rossana Nogueira, que agradeceu a empresa pela oportunidade que deu aos estudantes visto serem os primeiros a participar nesta formação. 🌐



1^{as} Jornadas Científicas do Curso de Engenharia Civil da UniPiaget

Por: Deula Agostinho

A Faculdade de Ciência e Tecnologias da Universidade Jean Piaget de Angola realizou, no passado, dia 09 de Abril de 2014, no Auditório Roberto de Almeida, as 1^{as} Jornadas Científicas do Curso de Engenharia Civil da UniPiaget.

As Jornadas realizadas sobre o lema: Engenharia Civil em Angola, sua contribuição para o desenvolvimento sustentável teve como objectivos, debater sobre a importância da engenharia civil no desenvolvimento sustentável de Angola, colher contribuições actuais sobre a engenharia civil em Angola, bem como contribuir para reduzir o impacto negativo da incidência das indústrias de construção civil nos aglomerados urbanos e na deterioração do ambiente.

Mensagem de Boas Vindas do Magnífico Reitor

Dirigindo-se aos presentes o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson deu as boas vindas e agradeceu a todos os presentes.

“Gostaria de aproveitar a oportunidade para felicitar a louvável iniciativa da Faculdade de Ciência e Tecnologias em organizar estas primeiras Jornadas Científicas com o apoio activo dos nossos parceiros. A participação activa dos parceiros a esta actividade é prova de um brilhante exemplo de colaboração entre a comunidade civil e a universidade. Ela

constitui um exemplo eloquente de abertura da universidade a sociedade e vice-versa”, disse.

Pedro Peterson afirmou que os variadíssimos temas escolhidos para as jornadas são relevantes, actuais e revelam a preocupação dos participantes com o desenvolvimento do País. “Os temas tais como a importância de estudos dos solos na sustentabilidade, das infraestruturas, a conservação de edifícios e monumentos históricos, o fomento habitacional e outros estão na Agenda da Sociedade Civil e do Executivo”, referiu o reitor.

Segundo o Académico, o curso de Engenharia Civil em Angola tem de ter a sua alma. Pois, o curso para além de proporcionar competências cognitivas deve formar competências técnicas, profissionais, sociais, espírito crítico e criativo no sentido de construir obras que tenham em conta a nossa identi-

dade cultural sem esquecer as tendências do mundo global. O curso deve considerar as questões do desenvolvimento endógeno do País.

“O vasto e ambicioso programa do Executivo que quer tornar Angola «num estaleiro de obras» deve ser acompanhado, obviamente, de formação cuidada de quadros médios com a preparação técnico-profissional e de engenheiros de alta qualidade. Para o efeito, devemos encorajar os jovens a ter gosto principalmente pela matemática, física e química nos níveis subsequentes de ensino.”

Continuando, o reitor afirmou que os estudantes do curso de Engenharia Civil da UniPiaget estão a crescer paulatinamente. “Temos que ter consciência que os métodos pedagógicos empregues, a postura pedagógica dos professores, a importância que os professores conferem ao curso enco-



raja ou desencoraja os jovens na escolha do curso. Estas primeiras Jornadas Científicas pretendem criar um espaço académico aberto onde os presentes poderão debater, reflectir e trocar opiniões, ideias, experiências em volta dos temas escolhidos no sentido de enriquecer a nossa experiência e sedimentar assim uma consciência nacionalista em prol do desenvolvimento do País”, finalizou.

Feito o discurso de abertura, deu-se início ao primeiro painel. O programa das Jornadas teve os seguintes temas: **Engenharia Civil em Angola, sua contribuição para o desenvolvimento sustentável** tema apresentado pelo Prof. Doutor José Paulo Kai; **Fomento Habitacional – programa de Habitação Social (Zango, Sapú, GPL) PPHS** tema apresentado pelo Eng.º Luís Anastácio; **Redes de Infraestruturas da Cidade de Luanda, Saneamento Básico e Reorganização dos Sistemas Viários e Rodoviários**, intervenção do Dr. José Moreno em representação do Governo da Província de Luanda; **EPAL e seus Projectos em curso** tema apresentado pelo Dr. Domingos Paciência; **Utilização dos materiais reciclados na construção civil (reaproveitamento de resíduos sólidos das obras de construção)** tema apresentado pelo Eng.º Ricardo Moraes; **Conservação de Edifícios e Monumentos Históricos** tema apresentado pelo Eng.º Brás Filipe e Noé Lucas.

As Jornadas, com a duração de cerca de oito horas, contou com a presença de mais de 200 pessoas.

Convidado a proferir o discurso de encerramento, o Prof. Doutor Vaz Freixo, Pró-Reitor para Área Académica, felicitou a Faculdade de Ciência e Tecnologias na pessoa do seu ilustre

Decano, Msc. Lufianisso António e Coordenador do Curso, Eng.º Filipe Braz bem como todos os docentes envolvidos nas primeiras Jornadas Científicas do Curso de Engenharia Civil pela oportunidade e qualidade do evento. Agradecendo de forma muito especial aos vários oradores.

“O tema destas Jornadas como não poderia deixar de ser, insere-se no âmbito da Engenharia Civil, área de grande acuidade e de capital importância no actual panorama do desenvolvimento de Angola. Esta área do conhecimento e da técnica, tem como objectivo e imperativo social, melhorar as condições humanas, visando o melhor conforto, promovendo a cultura e as condições de vida. Isto tudo porque a sociedade de hoje está cada vez mais interessada na qualidade de vida e no meio ambiente, desenvolvendo neste particular grande sentido crítico.”

Segundo o Pró-Reitor a frase que



Doutor José Paulo Kai

está associada à Engenharia Civil e que todos os presentes muito escutaram ao longo das Jornadas, foi a do “Desenvolvimento Sustentável”, enquanto referência a um modo de desenvolvimento capaz de responder às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de crescimento das gerações futuras.

“Todos sabemos através da nossa experiência quotidiana, que as actividades relacionadas com a construção civil possuem enorme impacto ambiental, pelo facto de utilizar os recursos naturais. [...] Por tal motivo, todos igualmente sentimos a necessidade que a sociedade tem em que esta área do saber tecnológico seja cada vez mais envolvida numa lógica da sustentabilidade”, referiu.

Vaz Freixo realçou a necessidade de se ampliar a divulgação dos conhecimentos sobre as matérias mais específicas das Jornadas junto de um público mais vasto; razão pela qual apelou aos organizadores para que a reflexão havida e os conhecimentos produzidos sejam dados a conhecer à comunidade científica angolana e ao conjunto dos técnicos na área da engenharia civil e do ambiente, lembrando aos presentes que a universidade dispõe de uma Revista de natureza científica que é o veículo adequado para essa ampliação dos conhecimentos aqui produzidos.

Finalizando, o Pró-Reitor agradeceu, em nome da Direcção da Universidade, a todos que tornaram possível o evento convidando-os, desde já, a pensarem nas segundas Jornadas Científicas, contribuindo assim para um verdadeiro desenvolvimento da Engenharia Civil numa lógica do desenvolvimento sustentável. 📌

Sociedade de Engenheiros de Petróleo atribui célula aos estudantes da UniPiaget

Por: Mónica Guedes

“Parabéns, a célula #6171 Universidade Jean Piaget está oficialmente estabelecida desde 27 de Maio de 2014.”

Foi desta forma que o Presidente da SPE Internacional, Jeff Spath, se dirigiu aos vinte membros actualmente inscritos da célula SPE da UniPiaget felicitando os estudantes e a Universidade.

Para o Decano da Faculdade de Ciência e Tecnologias, Msc. Eng^o Lufianliso António, este é o desfecho esperado para o processo que se iniciou em 2012.

As células integram grupos de estudantes universitários membros da SPE e proporcionam a estes estudantes a oportunidade de se envolverem em discussões de tecnologia em eventos da rede da SPE com profissionais da indústria e aprender mais sobre a mesma. Cada célula é única, com autonomia para desenvolver programas específicos às necessidades dos seus membros e da universidade, em colaboração com a secção da SPE local (Angola).

Como explica o Msc. Eng^o Lufianliso António, os alunos da célula SPE podem pedir vários apoios à SPE Internacional: financeiros, recursos materiais, auxílio na participação em actividades internacionais.

“É um reconhecimento do curso de Engenharia de Petróleos. Esta célula é reconhecida internacionalmente pelo que é uma grande vantagem para a Universidade e a indústria. O curso está no bom caminho”, disse o Decano.



Universidade Jean Piaget
SPE Student Chapter

Palestra Abril mês da Juventude

Por: Teresa Keva António



Em alusão ao mês da juventude, enquadrado no programa “Abril jovem” realizou-se no dia 23 de Abril de 2014, no auditório Amílcar Sacadura da Universidade Jean Piaget, uma palestra com o tema “Experiência, Posicionamento de Angola nas Organizações Regionais e Internacionais”.

Numa co-realização da Associação dos Estudantes das Universidades Privadas de Angola (AEUPA) e do Ministério da Juventude e Desportos (MINJUD) foi orador do evento o Prof. Dr. Ambrósio Matamba. Disse o orador que é fundamental divulgar a política externa de Angola no seio da juventude universitária, bem como o papel do Ministério das Relações Exteriores no quadro da actuação da política externa em África particularmente na sub-região dos Grandes Lagos.

Assistiram ao acto entre outros convidados, o Pró-reitor da Universidade Jean Piaget Prof. Dr. Vaz Freixo, o Consultor do MINJUD Dr. Raimundo Ricardo, o Presidente da AEUPA Jofre dos Santos e os estudantes desta casa do saber. 

Direcção da SPE

Secção Angola em colaboração com a Faculdade de Ciência e Tecnologias lança a primeira actividade da Célula da SPE dos Estudantes da UniPiaget

Por: Mónica Guedes

Dirigida aos estudantes de Engenharia, a sessão teve lugar no dia 27 de Junho, pelas 10h, na sala 6.07 da Uni-Piaget e contou com a presença, para além dos estudantes, da direcção da SPE Angola, nomeadamente o Geólogo Tako König, Orlando Kosi, Tesi Arubi, de representantes da empresa Schlumberger, o Eng^o Emerson Jericota, Eng^o Steve Schwin e ainda do decano da Faculdade de Ciência e Tecnologias, MSc. Lufianisso António, dos coordenadores e docentes desta faculdade.

A palestra contou com dois oradores, o Geólogo Tako König falou da importância da geologia e geofísica na indústria petrolífera destacando o historial deste ramo de saber no desenvolvimento da exploração petrolífera em Angola. O Eng. Steve Schwin apresentou o papel da SPE (Sociedade de Engenheiros de Petróleos), a sua fun-



ção e o valor que esta organização não lucrativa tem para com a indústria e o Ensino de Engenharia no mundo. O mesmo também esclareceu a importância da Célula da SPE dos estudantes da Jean Piaget e os benefícios que esta deverá trazer para os alunos em particular e a Universidade em geral. No fim da apresentação os estudantes participantes na palestra colocaram várias perguntas sobre os

temas apresentados e saíram na sua maioria satisfeitos da actividade.

De realçar que esta foi a primeira actividade da Célula SPE da Universidade Jean Piaget, oficialmente estabelecida desde 27 de Maio de 2014.

No período da tarde do mesmo dia a Petrolífera BP apresentou uma comunicação aos estudantes de Engenharia da Piaget.

Familiarização Geral com a Indústria Submarina foi o tema da comunicação apresentada pelo Eng^o Herminio Dias e Leandro Diogo.

Nesta actividade os estudantes adquiriram conhecimentos sobre a Engenharia Submarina Aplicada à Produção de Petróleo e Gás; as práticas de engenharia submarina desenvolvidas para a produção de óleo e gás com foco nas áreas de equipamentos, inspeção, manutenção e reparação. 📷



Piagetianos beneficiam de Formação em Gestão Farmacêutica

Por: Deula Agostinho



A USAID – *United States Agency for International Development* (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) em parceria com a Direcção Nacional dos Medicamentos e Equipamentos e com a colaboração da Coordenação do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade Jean Piaget de Angola realizou de 28 de Abril a 09 de Maio de 2014, em Viana, na UniPiaget, um curso de capacitação destinado aos finalistas do curso de Ciências Farmacêuticas no âmbito do reforço da aprendizagem dos pré-graduados.

Na sessão de abertura, o Prof. Doutor Manuel Correia, Vice-reitor

da UniPiaget, afirmou ser uma honra para a instituição ter acolhido a formação. “O nosso grande objectivo é nos tornarmos um dos pilares desta área de formação no país, agradeço a iniciativa e relembro que dentes unidos quebram ossos, o que quer dizer que só unidos teremos um sector de saúde edificado no país e uma melhor esperança de vida.”

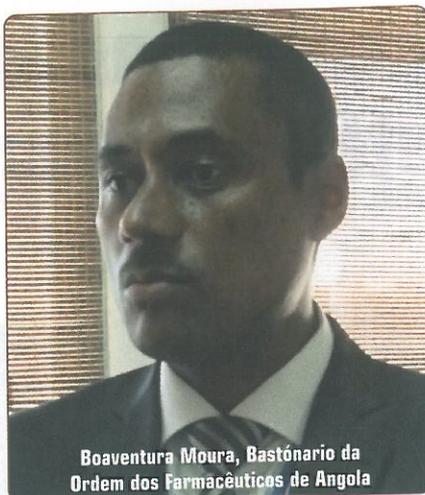
Chamado a intervir, Boaventura Moura, Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Angola e Director Nacional dos Medicamentos e Equipamentos reafirmou a importância do farmacêutico no sector de saúde do país.

“Queremos unir forças com a Uni-

Piaget pela gestão farmacêutica em Angola. Um dos objectivos do Plano Nacional de Saúde para 2015 é a produção de medicamentos. O farmacêutico deve ser a esperança do doente e seu familiar, no mercado de trabalho devemos fazer-nos indispensáveis e isso só é possível através do empenho e profissionalismo do nosso trabalho. [...] Somos poucos profissionais da área no país e queremos difundir a imagem dos farmacêuticos aos mais jovens”, disse o Bastonário.

A formação foi ministrada em dez sessões e os temas abordados foram: **Política Nacional Farmacêutica de Angola** tema apresentado pelo Dr.

Boaventura Moura; **Conceito de Gestão Farmacêutica** tema apresentado pelo Dr. Patrick Gaparayi; **Seleção de Medicamento** tema apresentado pelo Dr. Sadi Sambo; **Quantificação de Medicamento** tema apresentado pelo Dr. Patrick Gaparayi; **Aprovisionamento** tema apresentado pelo Dr. Pombal Mayembe; **Distribuição** tema apresentado pelo Dr. Pombal Mayembe; **Armazenagem e Gestão de Inventário** tema apresentado pelo Dr. Pombal Mayembe; **Sistema de Gestão da Informação Logística** tema apresentado pelo Dr. Patrick Gaparayi; **Uso Racional de Medicamentos** tema apresentado pelo Dr. Wilson Anilba e **Garantia de Qualidade** tema apresentado pelo Dr. João Augusto.



Boaventura Moura, Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Angola

Segundo a Coordenação do Curso a formação teve como objectivos melhorar o conhecimento dos participantes na gestão farmacêutica, dotar os participantes de habilidades

necessárias para melhorar as práticas de gestão farmacêutica e prepará-los para enfrentar os desafios reais da gestão farmacêutica em seus ambientes de trabalho específicos.

Durante o treinamento os estudantes tiveram a possibilidade de participar e dar contributos com opiniões e trabalhos práticos, o que para eles foi uma experiência única, salutar e benéfica.

No final da formação foram escolhidos os três melhores participantes da formação, são eles, Joyce Martins, Aida Moura e Olinda Costa. De acordo com a organização as três estudantes irão concorrer a duas Bolsas de Estudo de Mestrado numa das melhores universidades americanas da área. 🌐





Parabéns, Universidade Jean Piaget de Angola!

Por: Deula Agostinho

A Universidade Jean Piaget de Angola celebrou no dia 16 de Junho o seu 14º aniversário. A sessão solene comemorativa, presidida pelo Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Magnífico Reitor, teve início às 10 horas no Auditório Roberto de Almeida.

Estiveram presentes no acto mais de duzentas e cinquenta pessoas, das quais destacamos a presença do Dr. Pinda Simão, Ministro da Educação, do Dr. Francisco de Castro Maria, Presidente da 6ª Comissão da Assembleia Nacional, do Dr. Fernando Heitor, Presidente da 8ª Comissão da Assembleia Nacional, do Dr. Alfredo Gabriel Buza, Director do Gabinete de Inspecção do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Sr. Lopo do Nascimento, Presidente da Mesa da Assembleia da Associação Instituto Piaget de Angola, do Dr.

António Oliveira Cruz, Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola, da Dra. Maria Helena dos Santos Miguel, Vice-Reitora da UCAN para Área Académica, da Sra. Eugénia Neto, Presidente da Fundação António Agostinho Neto, e ainda de todos os elementos da Reitoria bem como do Secretário-geral da Universidade.

Feita a apresentação da mesa de *Presidium*, o mestre de cerimónia, Dr. Carlos Muhongo, convidou o coro da universidade para abrir a sessão entoando o Hino Nacional.

Em seguida, foi chamado a intervir o estudante Abraão Franco, Presidente da Associação dos Estudantes da UniPiaget.

“A Associação dos Estudantes em nome de todos saúda de forma eufórica o 14º aniversário da UniPiaget e agradece a oportunidade que nos dá

por este facto. De um tempo a esta parte, a universidade tem conhecido melhorias nos mais variados aspectos. Nomeadamente, infraestruturas, qualidade de formação e não só [...] Não é por pouco que a nossa universidade agora é a preferência de muitos, pensamos que muito tem sido feito rumo ao desenvolvimento harmonioso e pacífico da mesma. Queremos reconhecer também que muito ainda há por se fazer.”

Abraão Franco agradeceu o apoio que a Direcção da universidade tem dado aos estudantes para que possam dar continuidade à sua formação, referindo-se especialmente à concessão de Bolsas de Estudo Internas aos estudantes comprovadamente carenciados.

“Com esta atitude, a universidade torna evidente a sua vontade de re-



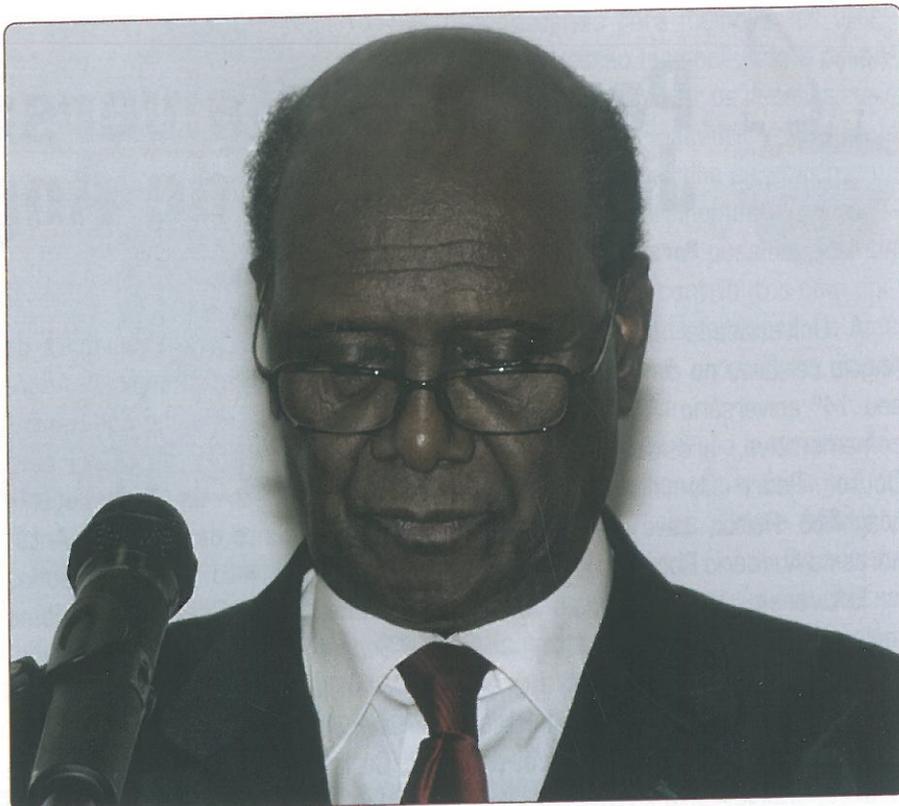
solver os problemas não só académicos dos estudantes mas também em minimizar as grandes dificuldades de natureza económica que as nossas famílias enfrentam. Deste modo, consideramos que a UniPiaget não está alheia ao cumprimento dos desafios do milénio apontados pelas Nações Unidas, especificamente, «o combate à fome e à pobreza». A universidade prova uma vez mais que está atenta às preocupações que têm sido apresentadas pela Associação dos Estudantes.”

O representante dos estudantes aproveitou o momento para denunciar alguns casos de violação do regulamento da instituição, não só por parte dos estudantes mas também por parte dos docentes e membros de Direcção da universidade.

“Não basta instituir normas mas, antes, é necessário que sejam criadas condições técnicas para a sua fiscalização preventiva e a sua repressão quando violadas. [...] Apelamos uma vez mais, ao Gabinete Jurídico a ser mais interventivo e a realizar pelo menos três vezes ao ano palestras para os estudantes dando esclarecimentos sobre os regulamentos da universidade, partindo do princípio de que a norma deve ser do conhecimento dos seus destinatários.”

O presidente agradeceu o empenho de algumas áreas de serviço da universidade pela forma como têm interagido com os estudantes e solicitou maior intervenção na dinamização dos serviços.

“Aos Serviços Académicos queremos solicitar maior intervenção e aumento da capacidade de resposta às solicitações feitas pelos estudantes, maior cortesia uma vez que quan-



Doutor Pedro Domingos Peterson

to mais cortês formos, maior cortesia recebemos, um sorriso de quem nos atende é um analgésico e chega mesmo a acalmar os ânimos dos estudantes. Ao DAEFA (Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada) agradecemos a paciência e a forma tão simpática como as duas senhoras que aí se encontram têm interagido com os estudantes, embora, pensamos nós que deve-se aumentar a celeridade no tratamento dos assuntos e a capacidade de resposta uma vez que os estudantes clamam pela demora na correcção dos projectos e das monografias.”

Dirigindo-se aos docentes o estudante pediu maior proximidade aos estudantes dentro e fora da sala, relembrando-os que quem se compromete com esta profissão deve estar ciente de que a sala de aula não é o único espaço de a pôr em evidência.

“Pedimos humildade e espírito de interajuda no processo de ensino e aprendizagem, defendemos a atribuição de disciplinas de acordo com as competências e habilidades do professor. [...] Caros docentes, o resultado da minha avaliação é directamente proporcional à sua acção. O resultado negativo de um estudante deve ser motivo de preocupação de um professor, porque significa que alguma coisa não está bem. Portanto, pedimos maior atenção na correcção das avaliações e que os critérios sejam sempre objectivos.”

Aos colegas, Abraão Franco pediu maior empenho e respeito aos docentes e não só, protecção do património da universidade e adopção de atitudes que visam a protecção do meio ambiente, garantido assim o desenvolvimento sustentável.

“Estamos todos de parabéns por

mais um aniversário da universidade, e pensamos que as acções evidenciam os 14 anos, pedir mais do que a universidade fez durante este tempo todo, é pedir de mais”, finalizou.

As Boas Vindas do Magnífico Reitor

Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, que começou por dar as boas vindas a todos os presentes, particularmente ao Dr. Pinda Simão e à Sra. Maria Eugénia Neto.

“A Universidade Jean Piaget de Angola completa catorze anos da sua criação como entidade jurídica, através do Decreto n.º 44-A/01, de 6 de Julho de 2001. São apenas doze anos que nos separam dos primeiros momentos de existência da segunda Universidade privada implantada em Viana, e a Reitoria não poderia deixar de manifestar a sua grande alegria em compartilhar este momento com seus professores, estudantes, corpo técnico-administrativo, comunidade académica, sociedade de Viana não esquecendo os nossos parceiros com os quais temos protocolos de cooperação”, disse.

O reitor afirmou que cumprida essa primeira etapa, a universidade pretende agora ampliar o reconhecimento através da investigação, bem como do compromisso com a extensão, inovação e com a inclusão social resultante da responsabilidade a que eticamente está obrigada.

“O muito que foi feito nestes primeiros catorze anos, mostra igualmente ainda o muito que nos resta fazer, pois estamos apenas a começar, embora já tenhamos muito a mostrar e muitas razões para comemorar, pois sabemos onde queremos

chegar e até onde vai a incondicional cumplicidade da nossa universidade com as causas da educação, com os problemas e a realidade nacional e com o sonho de consolidação de uma universidade com qualidade, inovadora e como espaço de produção do conhecimento, comprometida em promover o desenvolvimento humano e em elevar as condições de vida da população.”

Continuando, Pedro Peterson disse que estes primeiros frutos hoje contemplados em apenas catorze anos de existência são uma conquista de todos que passaram pela UniPiaget.

“Aos amigos que já faleceram prestamos a nossa homenagem e gratidão, dos quais destaco: o Prof. Doutor José Nelumba, ilustre académico e distinto médico que muito contribuiu para a afirmação desta universidade. Igualmente, o Prof. Amílcar Sacadura, ilustre pedagogo que, com o seu optimismo, muito lutou para a grandeza desta casa. Mas é igualmente uma conquista de todos os professores, funcionários não-docentes e discentes que no momento presente assumem a responsabilidade de dar continuidade a todo esse legado”, referiu.

O Académico acrescentou ainda que é impossível falar da UniPiaget sem referenciar um conjunto de pessoas que sonharam, idealizaram e conceberam o projecto, especialmente a figura do Dr. António Oliveira Cruz, que num clima político e social muito conturbado na época trouxe a instituição que muito dignifica o Ensino Universitário angolano.

“Afirmamos a nossa gratidão ao Dr. Oliveira Cruz por tanto ter ousado e ter congregado um grupo de angolanos e portugueses unidos

numa vontade firme de darem corpo ao sonho de se criar, em Viana, a Universidade Jean Piaget de Angola. Desde a sua criação, tendo por base o pensamento do consagrado cientista que foi Jean Piaget, cujos princípios epistemológicos norteiam o nosso modelo pedagógico e social, a universidade já colocou no mercado nacional cerca de 2 mil estudantes em diversos ramos de formação que constitui um sério e relevante serviço prestado à sociedade angolana e ao seu desenvolvimento. [...] Queria também deixar aqui registado que este segundo semestre académico, a Associação Piaget de Angola dotou a UniPiaget de mais um melhoramento assinalável, trata-se do novo bloco, o sexto que vem ampliar a nossa oferta de espaço para actividades académicas, melhorando assim a qualidade do ensino.”

Segundo o Reitor na comemoração destes catorze anos a UniPiaget pretende destacar, mais do que tudo, a qualidade, o valor e o compromisso de todos - gestores, educadores, professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes que aceitaram embarcar na audácia e coragem, aparentemente visionária de construir solidariamente uma grande universidade na periferia de Luanda cultivando, ao longo destes anos, os valores fundamentais da instituição, sobretudo na procura do desenvolvimento, do talento da juventude e o compromisso com o bem-estar de toda a sociedade.

“Já é tradição nesta efeméride, distinguirmos estudantes e trabalhadores que mais se tenham destacaram. Dos estudantes foram distinguidos sete, a quem saúdo e incentivo a melhorarem ainda mais se pos-



Assistência

sível as suas classificações. De igual forma cumprimento os trabalhadores distinguidos, agradecendo o seu contributo e incentivando-os a fazerem mais e melhor no seu empenhamento nas tarefas que lhes estão confiadas e que possam servir de exemplo aos demais colegas.”

Pedro Peterson informou que entre graduações, especializações e pós graduações, a instituição apresentou à consideração do Ministério do Ensino Superior novos cursos, aguardando a todo momento a sua aprovação.

“Felicitos todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento desta instituição, deixando o meu agradecimento pela tarefa cumprida desejando-lhes também muitas felicidades. A terminar diria que, fazer um aniversário é olhar para trás com gratidão, mas é igualmente necessário olhar para frente com fé e esperança que alimenta a vida”, finalizou.

Na cerimónia foram também distinguidos os trabalhadores não docentes que melhor se destacaram no ano de 2013, e os estudantes finalistas que, no ano lectivo passado, tiveram as médias mais elevadas.

Melhores trabalhadores não docentes que mais se destacaram em 2013: Sra. Anabela Júlia Wolota, dos Serviços Académicos; Sr. Augusto Cacumba, da Tesouraria; Sr. Jorge Comprido Quissua, Motorista; Sr. Conceição Simões, Recepcionista; Sr. Manuel Candimba, Auxiliar de Serviços; Sra. Eunice Adelino, Residências.

Melhores estudantes finalistas de 2013: Wilson Gaspar José Rodrigues, curso de Direito, média 14 valores; Lina Paula Daniel dos Santos, curso de Psicologia, média 14 valores; Alberto de Alcântara Hifilai Pedro, curso de Ciências do Desporto e Motricidade

Humana, média 14,4 valores; Elisa Chanda Augusto Leonardo, curso de Medicina, média 15,5 valores; Aida Cristina Moura, curso de Ciências Farmacêuticas, média 15,4 valores; Franklim Alexandre Massiala Bivingo, curso de Eng.º Eletromecânica, média 13,8; Katia Paula Torres Gomes, curso Ensino do Português e Línguas Nacionais, média 15 valores.

O momento cultural do evento esteve a cargo do Coro que, mais uma vez, cantou e encantou os presentes, do Grupo de Poesia, do Colectivo de Artes e do Colectivo de danças da UniPiaget. A cerimónia terminou às 12h:30. 🎵



Dr. Oliveira Cruz, Sr. Lopo do Nascimento e Dra. Maria Helena Miguel

Galeria de Fotos



Doutor Vaz Freixo e D.ª Augusta Freixo



Eng.º Lufianliso António, Dra. Eugénia Kossi e Dr. Reinaldo Tomás



Assistência



Actuação do Grupo de Teatro



Estudantes de Mérito



Coro da UniPiaget



Trabalhadores destacados

Semana de Portas Abertas da UniPiaget

Por: Deula Agostinho

Em alusão ao seu 14º aniversário a Universidade Jean Piaget de Angola realizou de 09 a 13 de Junho de 2014 a Semana de Portas Abertas da UniPiaget. A iniciativa teve como objectivos aproximar a universidade da comunidade e dar a possibilidade aos alunos de conhecer as instalações da UniPiaget.

Participaram do evento mais de cento e noventa alunos finalistas das

várias instituições de ensino médio do município de Viana e não só.

Para além da oportunidade de conhecer os laboratórios os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os diferentes cursos ministrados na universidade. As questões apresentadas pelos alunos estiveram em torno dos seguintes temas: Qualidade do corpo docente; Qualidade dos laboratórios; Bolsas de estudo

interna; Extensão da universidade em outras províncias; Implementação das línguas nacionais nos cursos de licenciatura; Gabinete de apoio ao estudante; Parcerias e Estágios.

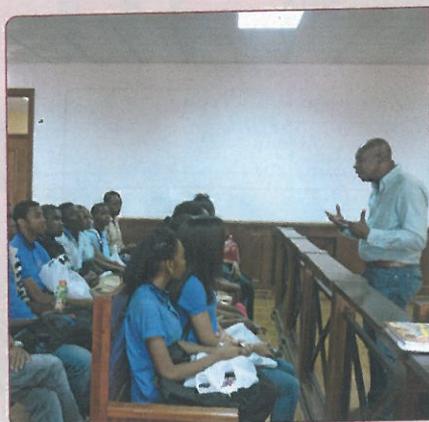
Visitaram a UniPiaget quatro instituições de ensino médio, nomeadamente, o Instituto Médio Politécnico João Beirão, o Complexo Escolar Eliada, o PUNIV do Cazenga, o Colégio Darcan e o Colégio Atlântico Sul.



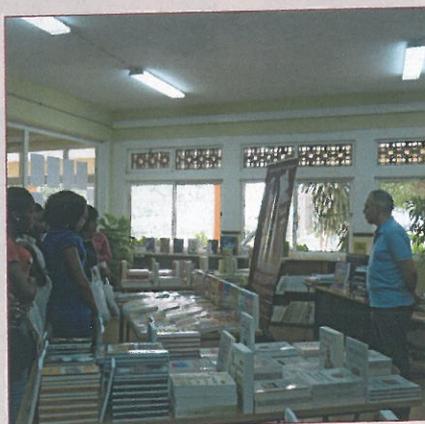
Instituto Médio Politécnico João Beirão



Puniv do Cazenga



Colégio Atlântico Sul



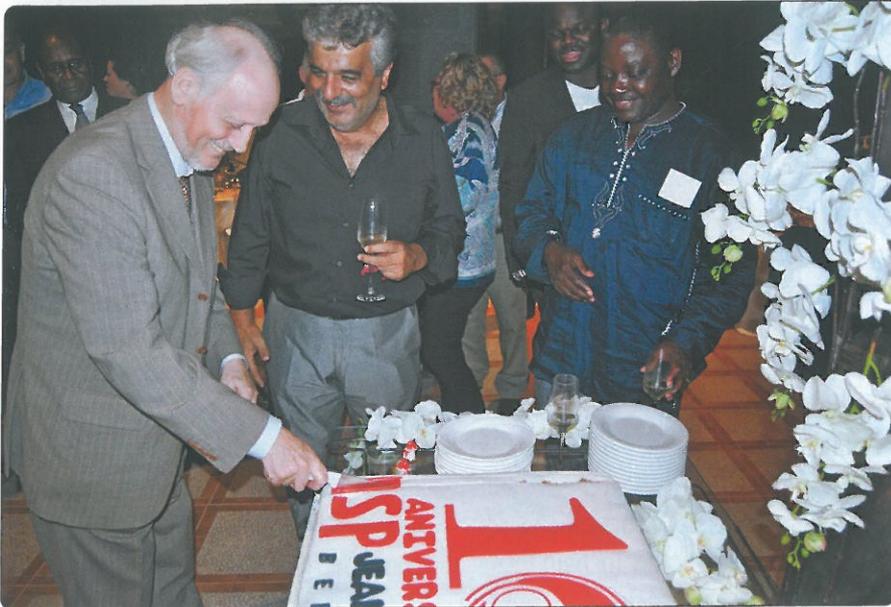
Colégio Darcan



Complexo Escolar Eliada

10.º Aniversário ISP Jean Piaget de Benguela

Por: Engº Mário Rui Ferreira, Administrador do ISP – Jean Piaget de Benguela



No dia 10 de Maio realizaram-se as comemorações oficiais do 10.º aniversário do ISP - Jean Piaget de Benguela.

Foram dinamizadas diversas actividades ao longo da semana (de 06 a 10 de Maio), tanto de carácter científico como cultural e desportivo que envolveram toda a comunidade académica e sociedade envolvente.

De salientar:

- Torneio Universitário Inter-Provincial de Futsal com equipas femininas e masculinas de Instituições congéneres de Benguela, Lobito, Huambo, Lubango e Sumbe;
- Il Mini-Maratona rumo ao Piaget;
- Exposições de Artesanato, Pintura e Fotografia, sob o tema "Imagens ao Sul";

- Mini-Feira Piaget com diversas empresas Nacionais como por exemplo: Unitel, Coca-cola, Soba Catumbela, BFA.

Destaca-se, no âmbito das actividades de carácter científico, a realização das **II Grandes Jornadas Científicas**, sob o sob o lema **O Desenvolvimento, Qualidade e Ética**.

Ao longo de 3 dias (de 07 a 09 de Maio), os diversos Departamentos da Instituição (Ciências da Saúde, Ciências Tecnológicas e Ciências da Educação, Sociais e Humanas) tiveram a seu cargo a dinamização de palestras que, nas palavras do director-geral, Bonifácio Tchimboto, visam fomentar a investigação científica na instituição em temas pouco abordados.

Assim se justifica o repto lançado a entidades nacionais e internacio-

nais das diferentes áreas de conhecimento (das Ciências de Saúde, Tecnológicas às Sociais e Humanas), que, pela partilha das suas reflexões podem impulsionar o avançar da produção científica endógena.

A cerimónia de abertura (06 de Maio) teve como oradora convidada a Professora Doutora Elizabete Azevedo-Harman, investigadora da *Chatman House, The Royal Institute of International Affairs, London*, que proferiu uma palestra sob o tema "Desenvolvimento e Ensino Superior em África: A Investigação e a Produção Científica".

No dia 07 dia dedicado às Ciências da Saúde, de salientar as presenças da Dra. Teresa Vicente – Bastonária da Ordem dos Enfermeiros com o tema "O papel da Ordem dos Enfermeiros em Angola", aqui os nossos estudantes tiveram oportunidade de colocar muitas das questões que afligem a classe.

E ainda no mesmo dia o Dr. Boaventura Moura – Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos com o tema "O regime jurídico da Ordem dos Farmacêuticos em Angola" pôde satisfazer a curiosidade dos nossos estudantes de Farmácia.

Dia 09 o dia das Ciências Tecnológicas

Brilhou, por exemplo, o nosso director de departamento o Prof. Dr. Jorge Matos com duas palestras uma dedicada à fiscalização a outra virada para o problema do "isolamento sonoro em fachadas de edifícios"

Da Católica esteve connosco o Arquitecto Felisberto Amado que nos veio falar sobre “(Des)ordenamento Urbano: das causas às consequências”.

No dia 09 de Maio brindou-nos com a sua presença o Dr. Marcelin Kteou (Nigéria) que se deslocou de Roma – Itália, para nos abrilhantar com uma palestra sobre “Estudo Crítico da Literatura Oral Umbundo”.

Tivemos ainda neste dia a presença do Director Provincial da Cultura de Benguela Dr. Mário Kajibanga que nos veio falar do “Poder da dança no contexto das Comunidades Rurais”, brilhante, trouxe com ele até nós um grupo de dança “Bismas das Acácias” que nos mostraram a cultura do Nosso Povo através do folclore.

A abertura desta Sessão esteve a cargo de Bonifácio Tchimboto, Director Geral do ISP de Benguela. Destacou-se, ao longo das actividades e particularmente no dia das comemorações oficiais (10 de Maio), a presença de alguns membros da Direcção da UniPiaget de Luanda, entre elas o Presidente da A.I.P.A. Dr. Oliveira Cruz, o Magnífico Reitor Doutor Pedro Domingos Peterson, o Secretário-geral, Eng.º Arnaldo Santos.

Será ainda de destacar a presença de entidades governamentais como Sua Exa o Sr. Ministro do Ensino Superior Dr. Adão do Nascimento a quem muito agradecemos apesar de adoentado honrou-nos com a sua presença, também queremos agradecer a toda a sua delegação, agradecer a presença da representante de Sua Exa a Ministra da Ciência e Tecnologia e ainda ao Dr. Nelson da Conceição Director Provincial da Educação em representação de Sua Exa. o Governador da Província Eng.º

Isaac dos Anjos, que com suas presenças honraram esta instituição.

O discurso de encerramento foi proferido pelo Ministro do Ensino Superior, sua excelência Dr. Adão do Nascimento que previamente procedera ao corte de fitas inaugurando o Jango – novo espaço de refeições da instituição bem como os laboratórios que proporcionam, desta feita, as condições propícias à investigação e prática laboratorial quer da comunidade académica, quer da sociedade benguelense.

E, porque foi o dia do **ISP Jean Piaget de Benguela**, comemorou-se e distinguiu-se aqueles que dele fazem parte. Assim, foram distinguidos os estudantes que integraram o “Quadro de Honra 2013”, incentivo que distingue os melhores estudantes. Refira-se ainda a atribuição dos troféus desportivos do Torneio Interprovincial Universitário em Futsal Masculino e Feminino.

Assinale-se, por fim, a presença de artistas e artesãos que dinamizaram os espaços com exposições diversas (artesanato, pintura e fotografia), bem

como as intervenções, ao longo das actividades, do grupo Bismas das Acácias (grupo de dança tradicional fundado e dinamizado pela Direcção Provincial da Cultura, mais propriamente pelo seu director, Dr. Kajibanga), sem esquecer o Grupo Coral e de Teatro do ISP Jean Piaget de Benguela.

Foi assim num ambiente de celebração, de partilha (de conhecimentos e cultura) que se comemorou mais um aniversário do ISP Jean Piaget de Benguela. Pela participação activa de todos os intervenientes, o saldo foi deveras positivo e, como tal, será impulsionador de novos esforços e energias no sentido do “desenvolvimento, qualidade e ética” do ensino.

Para finalizar não podemos nem esquecer o jantar de todos os funcionários que depois de bem comidos e bebidos ainda tiveram tempo para um pé de dança (parabéns a todos).

Só com o trabalho de todos nos poderemos orgulhar do nosso campus académico e assim da nossa Instituição.

Parabéns ISP Jean Piaget de Benguela. 🎉



Galeria de Fotos



Dr. Boaventura Moura



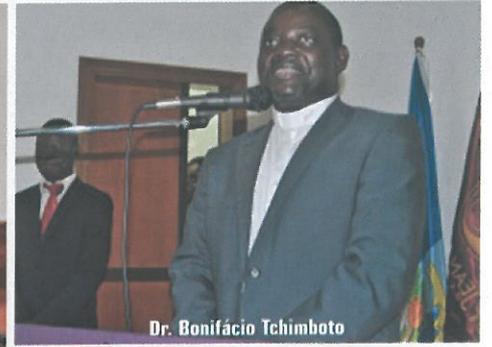
Dr.ª Elizabeth Azevedo-Harman



Dr.ª Teresa Vicente



Dr. Marcelin Kteou



Dr. Bonifácio Tchimboto



Dr. Mario Kapfanga

Conferência Justiça e Direitos Humanos nas Sagradas Escrituras

Por: Teresa Keva António

Os erros jurídicos cometidos no julgamento de Jesus foi o tema de uma palestra que juntou estudantes das Faculdades de Ciências Sociais e Humanas e de Humanidades no dia 16 de Abril de 2014 na sala 8.21.

Foram prelectores a Irmã Maria Amélia Carreira das Neves professora de Semiótica e o Dr Emiliano Zaila professor de Direito. A moderação foi efectuada pelo professor Doutor Julien Zanzala, decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

A palestra que se enquadrou na celebração da Semana Santa, os prelectores fizeram uma incursão histórica, teológica e jurídica ao julgamento de Jesus, bem como foi contextualizado o referido acto à luz da carta dos direitos humanos promulgada pela ONU em 1945.

Segundo a irmã Maria Amélia Carreira, três momentos cruciais marcaram a condenação de Jesus:

1) A purificação do templo, os discursos de Jesus no templo, os milagres que culminaram em movimento popular a partir da ressurreição de Lázaro com uma homenagem messiânica em Jerusalém, despertara no povo a esperança messiânica (ameaça ao monoteísmo de Israel);

2) Jesus iniciou um novo caminho com a separação entre as dimensões religiosa e política – “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. Os chefes dos sacerdotes e os fariseus começaram a interrogar-



se: Será que este galileu, filho de carpinteiro, virá a causar a destruição do templo pelos romanos?

3) O templo, a cidade de Jerusalém, a Terra Santa de Israel com o seu povo eram realidades políticas e religiosas. Os responsáveis religiosos, Anás e Caifás, tinham que defender essas realidades por um lado, mas estavam também dominados pela ambição egoísta de manter o poder. Mas eis que é chegado o tempo de adorar a Deus em espírito e verdade. Jesus teria que passar pela morte de Cruz para se tornar o novo Templo.

Já o Dr Emiliano Zaila, abordou o tema na perspectiva jurídica, apontou o cenário em que decorreu o julgamento de Jesus. Trata-se de um facto histórico, teológico, cultural e até mesmo doutrinal. É um facto que

decorreu há dois mil anos que acompanha a vida em sociedade. Jesus como qualquer cidadão teve uma nacionalidade, uma pátria e sujeito às leis do seu tempo e do seu povo. Jesus foi julgado por 4 juizes: Anás, Caifás, Herodes e Pilatos. Jesus foi acusado de se ter apresentado como “filho de Deus”, ter feito milagres ao sábado, ter ressuscitado Lázaro, que podia destruir o Templo para construí-lo em três dias e ainda ter-se proclamado Rei dos Judeus. Destas acusações todas elas nenhuma foi provada. Não sendo provado em princípio deveria ser Absolvido. Este processo juridicamente teve muitos vícios tais como: ausência de defensor oficioso ou advogado de defesa, ausência de um mandato de Captura; Interrogatório feito na casa de Caifás, pela natureza do processo foi um julgamento sumário quando deveria ser Querela, ausência de recurso para Tribunal Superior. Este processo na perspectiva jurídica nos dias de hoje seria considerado Nulo à luz da nossa legislação nacional e internacional. Na perspectiva de fé foi um ganho. Mas o que aconteceu com Jesus nos dias de hoje ainda se repete todos os dias no mundo.

Assistiram também à palestra a decana da Faculdade de Humanidades, Artes e Formação a Dr^a Maria Helena José, a coordenadora do curso de EPLN a professora Eugenia Koss, bem como docentes e discentes da UNIPIAGET. 🌐

Projecto Consultório Académico - Vem Fazer Parte Da Equipa!

Criado em 2011 sob iniciativa dos estudantes de Medicina da UniPiaget, o P.C.A. tem como objectivos: **1)** Proporcionar actividade prática mais sólida aos estudantes de Saúde; **2)** Apoiar os serviços de assistência médica através de consultórios; **3)** Desenvolver serviços de Medicina preventiva e estágio aplicativo; **4)** Promover a Saúde através da prevenção e tratamento dos doentes; **5)** Ser um programa para os estudantes de saúde estagiarem junto das populações; **6)** Desenvolver trabalhos de investigação científica na área da Saúde Pública.

ACTIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS

- Estágios voluntários nas províncias do Uíge, Lunda Norte e Huíla;
- Campanha de rastreio da tensão arterial nas províncias da Huíla e do Huambo;
- Estudo da shistosomiase em populações de risco no município da Quissama;
- Formação em toxicologia em Malanje;
- Serviço de consultório voluntário no acampamento Regional dos escuteiros Hospital na Gabela, no Kwanza Sul. 📍

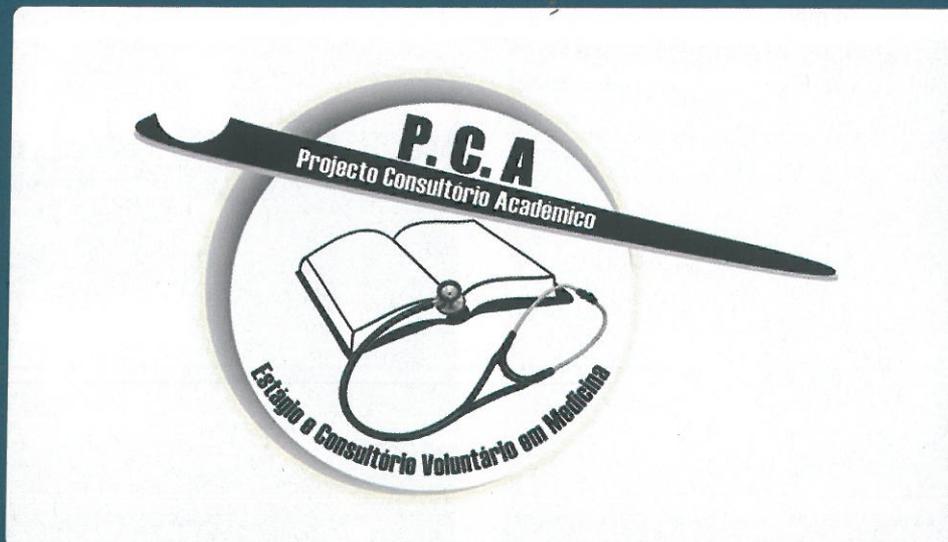
CONTACTA-NOS!

BLOG: oconsultorioacademico.blogspot.com

EMAIL: consultorio_academico@hotmail.com

FACEBOOK: www.facebook.com/pages/Projecto-Consultório-Académico-PCA

Telem: 924 070 694 / 923 971 768



Piagetianos Conhecem Desafio Blue Polpa da Refriango

Por: Deula Agostinho

A Empresa Refriango realizou no passado dia 05 de Junho de 2014, pelas 10h:00, no Auditório 8.04 da Universidade Jean Piaget de Angola uma palestra com o tema: Desafio "Blue Polpa".

Segundo Liliana Estrela, da área de Responsabilidade Social e Parceria Interna da Refriango, o Desafio "Blue Polpa" é uma iniciativa da "Blue Polpa" para jovens universitários no território de Angola. A iniciativa traduz-se na realização de um concurso cujo objectivo consiste em premiar trabalhos académicos, sobre vários temas, realizados por grupos de estudantes universitários, promovendo uma interacção entre os estudantes universitários e o mundo empresarial.

O concurso divide-se em desafios para diferentes cursos, que devem ser realizados conforme as normas estabelecidas. Para participar os estudan-

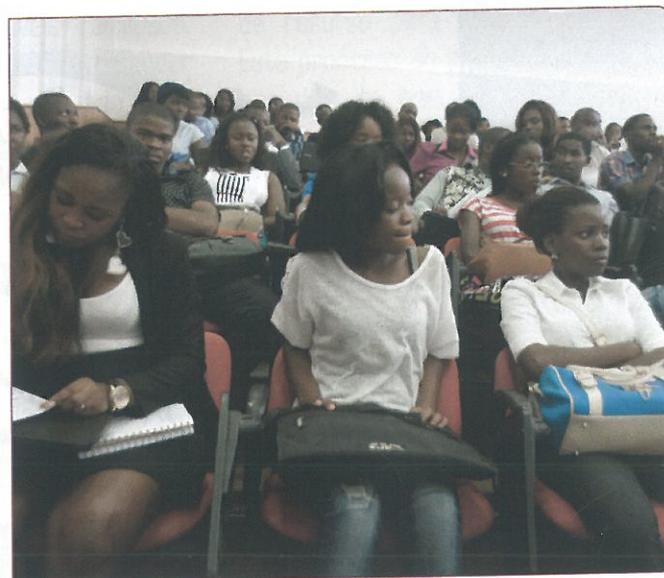
tes devem criar um grupo de trabalho composto por um mínimo de dois e um máximo de cinco, os grupos deverão escolher um dos seguintes temas para a elaboração do trabalho: "Criar a estratégia de gestão da Blue Polpa"; "Identificar os melhores países Africanos para exportar Blue Polpa"; "Desenvolver uma nova publicidade de *Outdoors* para gama Blue Polpa" e "Criar a nova publicidade televisiva da Blue Polpa". Os trabalhos apresentados serão avaliados com base nos seguintes aspectos: Inovação e criatividade; adequação do trabalho ao tema; aplicabilidade de ideia do trabalho; justificação de escolha da estratégia e por último apresentação do projecto.

De acordo com o regulamento do concurso, podem participar os estudantes com matrículas válidas em uma das universidades angolanas e será

exigido o comprovativo de matrícula. Os grupos poderão ser constituídos por estudantes de universidades diferentes, anos e cursos diferentes.

Nesta primeira edição do concurso, a organização atribuirá ao grupo vencedor do melhor trabalho de cada categoria um prémio no valor de trezentos e cinquenta mil Kwanzas. Será atribuído também o prémio *Best Ideia* no valor de duzentos mil Kwanzas ao grupo que segundo o júri tiver apresentado a melhor ideia e um estágio de 3 meses na Refriango para o grupo de estudantes que apresentar o melhor trabalho dos quatro temas.

Liliana Estrela, informou ainda que a empresa pretende realizar o concurso anualmente e o objectivo é estimular o ensino universitário através da aplicação prática dos conhecimentos teóricos leccionados. 🌐



O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, preocupado com o aumento do índice de criminalidade na cidade de Luanda, deu orientações no sentido de se adoptarem medidas pertinentes visando garantir a segurança e a integridade dos cidadãos, seus bens e a manutenção da ordem pública. (Jornal de Angola, 05.06.2014)

Pergunta: Como comenta o surto de criminalidade que ultimamente vem assolando o município de Viana?

Por: Deula Agostinho



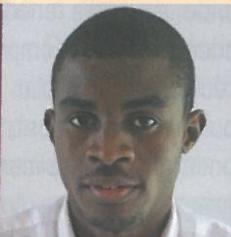
Manuel Vicente



«O número de casos de criminalidade no município de Viana tem crescido de forma drástica, isso porque há pouca segurança em vários pontos do Município, a falta de iluminação é um dos factores que tem facilitado a acção dos marginais [...] por esta razão, é necessário que o Estado crie mecanismos para garantir a segurança dos municípios.»



Sérgio Ramos



«O Município de Viana é um dos mais populosos actualmente e regista vários problemas tais como falta de saneamento, água, luz e outros como elevado nível de desemprego e regista um excessivo consumo de álcool por parte da juventude e não só. Estes problemas podem ser considerados como os principais causadores do surto de criminalidade que se regista no nosso município. A maior parte desses actos são praticados por jovens que alegam estar frustrados com a falta de emprego, e com a pobreza, e estes mesmos jovens aproveitam praticar os seus actos nas zonas em que há falta de iluminação.»



Helena Jorge



«O índice de criminalidade em Viana está cada vez maior, não assistimos apenas a casos de roubos e furtos, a violência tem sido tão grande que muitos casos terminam em morte. O município tem registado casos bárbaros; somos obrigados a presenciar mortes, comportamentos assustadores dos agressores e mesmo casos de troca de tiros entre a polícia e os delinquentes, como se fosse mesmo um filme de guerra. [...] Viana cresceu, diz-se mesmo que é um dos municípios mais populosos de Luanda, e com este crescimento populacional acompanhamos também o aumento da criminalidade.»



Gertrudes Manuel



«A criminalidade no Município de Viana é bastante preocupante, grande parte dos municípios foi forçada a mudar a sua rotina diária por causa dos assaltos constantes. O índice de criminalidade tem aumentado consideravelmente devido à falta de policiamento e iluminação nos bairros. Como moradora do município sinto que a minha integridade física tem sido exposta constantemente ao perigo e acredito que um das formas de se reduzir a criminalidade é aumentado o número de policiamento nos bairros.»



Guaribaldina Miguel



«Viana neste momento é o município que tem registado maior índice de criminalidade. Assistimos constantemente a vários tipos de crime, desde homicídios, roubos e violações sexuais. Penso que todos estes acontecimentos revelam o mal-estar nacional que existe e a incapacidade das autoridades competentes responderem às necessidades sociais dos cidadãos. A onda de crimes violentos que acompanhamos há já algum tempo mereceu a preocupação do Presidente da República que abordou o assunto com vários intervenientes do sistema de segurança, baixando orientações para a adopção de medidas com vista a por cobro a este mal.»

Entrevista ao vencedor do Prémio Odebrecht 2013

Por: Mónica Guedes

Octávio Salomão Martins Muanza, estudante do 5º ano de Engenharia de Pesquisa e Produção em Petróleos venceu a 4ª Edição do Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável com a apresentação do projecto "Aproveitamento de lixos e dejectos rurais na geração de biogás para uso de gás de cozinha nas zonas rurais de Angola".

Dois grupos de três estudantes juntaram-se aos premiados, um do Instituto Superior Politécnico da Tundavala e o outro das universidades Independente e Metodista de Angola.

A cerimónia teve lugar no dia 15 de Abril, em Luanda. Entregaram os prémios as ministras do Ambiente, da Ciência e Tecnologia e o ministro do Ensino Superior.

O BEP entrevistou o vencedor para saber sobre esta experiência.

BEP: Porque é que se candidatou ao Prémio?

Candidatei-me ao Prémio porque gosto muito de desafios e solucionar problemas; amo a investigação e dedico parte do meu tempo a isto, e porque também sempre me interessei pela Sustentabilidade, ou seja, o bem-estar das populações actuais e gerações futuras, que são as principais exigências do Prémio.

BEP: Como é que surgiu o tema?
O tema surgiu numa das aulas de

Geologia de Petróleo, com o meu professor orientador, em que discutíamos sobre as soluções de Energias Renováveis no mundo. Lembro-me que nesta aula falávamos da origem e formação do petróleo e um dos colegas perguntou se não podemos formar o Petróleo, e todos riram, mas depois comecei a fazer algumas investigações, algumas experiências e consegui comprovar que podemos formar combustível, neste caso o biogás, a partir da decomposição da matéria orgânica, obedecendo a certos critérios ou princípios.

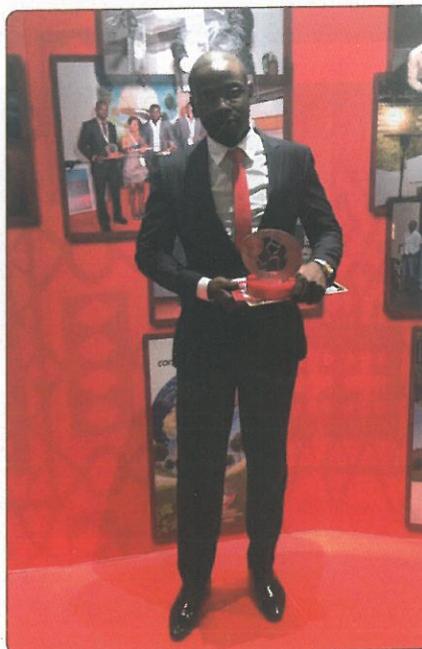
BEP: Teve dificuldade para realizar o projecto?

Tive dificuldades! Para todo e qualquer sucesso na vida, existem dificul-

dades e sacrifícios, devemos saber lidar com eles. As minhas maiores dificuldades foram mais a nível de aplicação do projecto, na busca do material necessário para a experiência. Confesso que não estava a ver como e onde eu podia encontrar o material adequado para comprovar a viabilidade técnica do projecto. Também tive dificuldades em encontrar um local certo onde pudesse aplicar o projecto, mas graças a Deus e com ajuda do meu orientador, todas estas dificuldades foram ultrapassadas, com muito esforço e dedicação, e noites de insónia.

BEP: E apoios?

Tive apoios mais a nível psicológico, vindo principalmente de amigos chegados, do meu orientador, o Dr. Carmo Montenegro, do meu Decano, que sabiam do projecto que eu estava a fazer. Estas pessoas deram-me muita força e diziam que eu era capaz, posso até dizer que estas pessoas pareciam acreditar mais em mim e no meu projecto do que eu próprio. A estas pessoas devo o meu agradecimento. Mas também devo dizer que tive alguns desencorajamentos, de pessoas que perguntavam se era falta de tempo ou juízo eu falar de dejectos e lixos e riam-se muito quando me ouviam falar do meu projecto, mas a minha determinação falou mais alto e hoje o Prémio está aí para dar resposta a estas pessoas.



BEP: Guarda algum momento especial?

Guardo dois momentos especiais: o primeiro foi quando fui anunciado vencedor da 4ª Edição do Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável, na Gala de Entrega do Prémio. Senti-me bastante lisonjeado porque estava a competir com super projectos, e logo o meu foi o primeiro a ser anunciado vencedor. Nunca esquecerei este momento.

O segundo foi quando eu me desloquei a Porto-Quipiri, na província do Bengo, para aplicar o meu projecto. Tive que convencer o Regedor da aldeia a aceitar que eu aplicasse o projecto naquela zona, parecia uma aventura e que ninguém haveria de reconhecer o meu projecto, esforço e dedicação. Aprendi com isto que no mundo em que vivemos, tudo quanto fazemos vê-se e reconhece-se, bem ou mal. Por isso quando temos uma oportunidade de fazermos coisas do género, neste caso, fazer o bem à sociedade, não devemos hesitar pois um dia seremos re-



conhecidos, tarde ou cedo, isto serve para estudantes e não estudantes.

BEP: Depois desta experiência, que conselho dá aos candidatos ao Prémio Odebrecht?

Aos futuros candidatos ao Prémio Odebrecht o conselho que deixo é que sejam determinados nos vossos projectos, muita dedicação, ânimo e positivismo, procurem ser originais e um pouco cientistas, não se fixem na grandeza do caminho a trilhar, dificuldades ou falta de apoio, mas na grandeza dos benefícios; isto é possível porque eu acredito na criatividade e capacidade dos estudantes angolanos, acredito

que estes são os ingredientes para ser vencedor de qualquer coisa na vida.

BEP: Quais são as suas perspectivas de futuro?

Não gosto de ser estático; eu gosto sempre de crescer e desafiar as minhas capacidades. Penso continuar a trabalhar em novos projectos que visem a resolução de problemas reais do nosso País e não só, assim como trabalhar em áreas de sustentabilidade formando associações. Além disso, gostaria de continuar a investir ou apostar na minha carreira profissional como Engenheiro de Petróleos.

BEP: O que é que significa este prémio?

Uma grande honra! Significa que todo o meu esforço, determinação e dedicação foi reconhecido. Então, estou levando isso como uma espécie de incentivo pois sinto que isto é uma forma de dizerem-me que estou a ir bem, sendo assim dá-me força para continuar trabalhando em novos projectos. 





III CONGRESSO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA
18, 19 e 20 de Setembro 2014
Universidade Jean Piaget de Angola

OBJECTIVOS

- Divulgar os mais recentes estudos linguísticos da Língua Portuguesa;
- Discutir sobre a diversidade linguística nos países Lusófonos;
- Analisar a associação da competência gramatical dos falantes das línguas africanas e do seu desempenho na Língua Portuguesa;
- Envolver toda a comunidade académica nos estudos da Língua Portuguesa;
- Identificar a relação existente entre as Literaturas Africanas e a Língua Portuguesa.

TEMAS:

- 1) A Língua Portuguesa e a Hermenêutica dos Textos Oraís Africanos;
- 2) As políticas linguísticas na CPLP;
- 3) A Língua Portuguesa no Ensino e na Investigação: desafios no século XXI;
- 4) A Língua Portuguesa como Instrumento de Comunicação e de Intercâmbio Cultural na CPLP;
- 5) A Contribuição da Literatura no Desenvolvimento da Língua Portuguesa;
- 6) A Influência das Línguas Bantu no Ensino e na Aprendizagem da Língua Portuguesa;
- 7) A Língua Portuguesa e o Acordo Ortográfico. Vantagens e Desvantagens;
- 8) Os Falares, os Dizeres da Literatura na Língua Portuguesa;

O Congresso oferecerá dois minicursos sobre a Literatura Oral e outro sobre o Ensino do Português num universo multicultural.

CONTACTOS

Maria Helena José – Decana da FHAEP – mariajose503@hotmail.com – 924425634
Eugénia Kossi – Coordenadora do curso de EPLN – eugeniakossi@gmail.com – 927442251
Reinaldo Tomás – renekiwilatom@hotmail.com – 925947966